

“APESAR DE”: UM CASO DE GRAMATICALIZAÇÃO E *CHUNKING*

Leticia Fionda Campos (UFRJ)
leticiafionda@yahoo.com.br

Fundamentado na Linguística Cognitiva, este trabalho tem como proposta analisar, através de uma perspectiva pancrônica, o surgimento da locução prepositiva de valor concessivo “apesar de” e os fenômenos que estão envolvidos nesse processo. Como embasamento teórico, serão utilizados, sobretudo, os estudos de Gonçalves *et al.* (2007) sobre o processo de gramaticalização e de Bybee (2010) sobre *chunking*. Para a formação do *corpus*, foram selecionados manuscritos dos séculos XVIII e XIX e textos impressos dos séculos XIX e XX, que foram extraídos de parte do acervo do Projeto Para a História do Português Brasileiro, que se encontra disponível *on-line*. A partir de uma análise qualitativa e quantitativa, concluiu-se que a locução prepositiva “apesar de” surgiu a partir do verbo “pesar”, cujo significado é avaliar o peso de algo, que possui um sentido mais concreto e um caráter mais lexical. Assim, essa construção sofreu um processo de gramaticalização e, através da repetição dos três elementos composicionais (a + pesar + de), formou-se um *chunk*, que possibilitou o falante a interpretá-la como uma única unidade cognitiva e atribuir um novo significado a ela.

Palavras-chave:

Chunking. Gramaticalização. Linguística cognitiva.